



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A PRODUÇÃO DE ÁLBUM SERIADO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS DO CAMPO**

Fabiano Custódio de Oliveira<sup>1</sup> – UFCG/CDSA- [fabiano.geografia@gmail.com](mailto:fabiano.geografia@gmail.com)

Andréa Augusta de Moraes Ramos<sup>2</sup> /UFCG-CDSA- [andreaedu.15@gmail.com](mailto:andreaedu.15@gmail.com)

Erivaldo Tiago de Siqueira<sup>3</sup> – UFCG/CDSA -[erivaldosje@hotmail.com](mailto:erivaldosje@hotmail.com)

Maria da Conceição de Araújo Cruz<sup>4</sup> - UFCG/CDSA – [mariasb2011@hotmail.com](mailto:mariasb2011@hotmail.com)

Rosália Verissimo Campos<sup>5</sup> - UFCG/CDSA – [rosalia.campos@gmail.com](mailto:rosalia.campos@gmail.com)

### **Introdução**

Esse trabalho apresenta um relato da experiência vivenciada pela equipe do PIBID – Diversidade – Ciências Humanas e Sociais do Curso da Licenciatura em Educação do Campo - UFCG/CDSA. O mesmo, descreve a ação titulada de “O ensino dos conceitos geográficos por meio da produção de álbuns seriados nas escolas do campo”, do qual, teve por objetivo desenvolver a aprendizagem dos alunos referente ao ensino de Geografia nas escolas do campo através da produção em sala de aula de álbuns seriados contendo os seguintes conceitos geográficos: espaço natural, espaço geográfico, paisagem, lugar, território e meio ambiente. Constituindo assim, os álbuns seriados como um potencial no processo de ensino-aprendizagem dos alunos nas aulas de Geografia nas escolas do campo.

### **Metodologia**

Essa atividade se caracterizou como uma ação Qualitativa, em que foram utilizados pressupostos teóricos da Observação Participante e da Pesquisa-Ação (MARCONI e LAKATOS, 2009). Desta forma, no primeiro momento (Universidade)

---

<sup>1</sup> Professor. Mestre em Geografia do curso da Licenciatura em Educação do Campo CDSA/UFCG e Coordenador do PIBID – Diversidade - CHS – Fundamental.

<sup>2</sup> Professora Supervisora do PIBID – Diversidade CHS – Fundamental

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE -CHS

<sup>4</sup> Alunado Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS

<sup>5</sup> Alunado Curso de Licenciatura em Educação do Campo e bolsista do PIBID – DIVERSIDADE - CHS



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e artigos pesquisados nas bibliotecas da UFCG/CDSA. Em seguida, foram iniciadas as leituras e discussões de textos dos seguintes autores: Pontuschka (2009); Castrogiovanni (2004); Libâneo (2004); Souza (2009) Freire (2009), Pilleti(2006), Oliveira (2010), Araújo e Silva (2011), Lunas (2009), Caldart e Arroyo (2009). Esses autores possibilitaram a compreensão sobre o ensino de Geografia, a Educação do Campo e a produção de álbum seriado.

De forma conjunta, foi realizada uma oficina, onde foram produzidos 05 álbuns seriados com os conceitos operacionais da Geografia. No segundo momento (contexto escolar), foi realizada uma palestra na sala de aula mostrando a importância dos álbuns seriados no processo da aprendizagem. Dando sequência as atividades, foram apresentados os álbuns seriados relacionados à disciplina de geografia de acordo como os conteúdos programáticos e, em seguida foi formado grupo de alunos que produziram diversos álbuns seriados que abrangeram os conceitos operacionais da Geografia.

### **Resultados e discussão**

O ensino de Geografia permite para o aluno o acesso de várias metodologias de ensino e aprendizagem, para exercitar sua capacidade de fazer opções relativas aos conteúdos e suas didáticas promovem sua capacidade de elaboração própria de novos tratamentos e metodologias no âmbito do ensino da disciplina Segundo Pontuschka (2009). A história da Geografia como disciplina escolar tem início no século passado, quando foi introduzido nas escolas com o objetivo de contribuir para a formação dos cidadãos a partir da difusão da ideologia do nacionalismo patriótico ele comenta o caráter ideológico da incorporação da geografia no currículo escolar.

O ensino desta disciplina, em muitas escolas ainda está preso ao livro didático e não têm inovações metodológicas. Atualmente existem diversos recursos didáticos que



podem ser utilizados pelos professores para a elaboração de suas aulas, visando à aprendizagem dos alunos.

De acordo com Pontuschka (2009) a ampla produção cultural disponibiliza múltiplas linguagens a ser utilizadas como auxiliares na compreensão e análise do espaço geográfico. Não obstante os livros didáticos continuam a se o grande referencial na sala de aula para alunos e professores das escolas públicas e privadas do país embora seja utilizados de forma variados às vezes trabalhando com a geografia de modo tradicional e não reflexivo.

A variação de usos em sala de aula depende da relação existente entre vários fatores a formação geográfica e pedagógica do professor, o tipo de escola, o público que a frequenta e as classes sociais a que atende. Desta forma, o aluno do campo quando chega à escola já traz de casa toda uma bagagem de conhecimento valorativo criado a partir das relações anteriormente estabelecidas, mas no atual processo educativo a escola é, em contrapartida, a negação do campo, pois realça as diferenças culturais deste aluno e, por isso, ela o expurga, uma vez que não o reconhece enquanto sujeito nesta relação.

Para Freire (2009) o aprendizado se dá pela associação e construção do conhecimento. Não se pode fazer do aluno do campo um copo vazio, mas sim enxergá-lo como ser social que no convívio e relações da vida em sociedade se constitui como homem histórico. É preciso considerar seus conhecimentos a partir do contexto de vivencia da realidade em amplos aspectos fortalecendo a identidade.

O ensino contextualizado de Geografia deve mostrar aos povos do campo, habitantes desse espaço, que eles são seres concretos e, conseqüentemente, construtores da realidade socioespacial em que estão inseridos intercalados aos fatores naturais (clima, hidrografia, vegetação, fauna e solos) socioculturais (população, cultura, festividades, músicas, religião, saúde, educação, desejos, etc) e econômicos (produção, tecnologia, comércio, atividade agrícola, processo de industrialização, consumidor).

Propõe-se um ensino de Geografia contextualizado que esteja voltado para a população do campo do Semiárido Paraibano, ressaltando a necessidade de considerar o



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

campo como um lugar específico e com sujeitos que lhe são próprios, os quais possuem história, cultura, identidade e lutas que devem ser respeitadas e legitimadas. A educação precisa ser democrática e respeitar a diversidade da população que vive no/do campo, ela deve sempre ser contextualizada com as condições de vida da população para que assim ela possa se adaptar às formas de vivências, aos problemas e às dificuldades da população que vive no e do campo do Semiárido Paraibano.

Desta forma, a produção dos álbuns seriados com os conceitos geográficos de forma contextualizados, aconteceu nas seguintes escolas: U.M.E.I.F. José Bonifácio Barbosa de Andrade (Sumé – PB) e na Escola Municipal de Educação Infantil, Fundamental e Médio Idelfonso Anselmo da Silva (Amparo – PB). De acordo com Pilleti (2006), O álbum seriado é uma coleção de folhas organizadas numa encardenação de madeira ou papelão. Pode conter fotografias, letreiros, mapas, cartazes, gravuras, etc. serve para abordar temas mais ou menos gerais que permitem sua divisão ou partes, enriquece a aula expositiva, apresenta dados previamente elaborados, de forma organizada e sequencial, sistematizar um assunto.

Inicialmente foram trabalhados os conceitos geográficos, espaço geográfico, paisagem, território, lugar, ambiente. Com base em Suertegaray (1999), que considera que o espaço geográfico pode ser compreendido como uno e múltiplo, aberto a múltiplas conexões que se expressam através dos diferentes conceitos adotados pelos geográficos em suas análises. Estes ao mesmo tempo em que separam visões, também as unem.

A ação pedagógica foi dividida em três momentos. No primeiro momento exposição dos conceitos com utilização de imagens e de textos impressos para os educandos, estudo de cada conceito. No segundo momento foi realizada uma seleção de imagens de revistas para recortar e fazer a colagem, como também das comunidades os quais os educandos são oriundos que contemplasse os conceitos a partir do seu contexto de vivência dos educandos. No terceiro momento realizamos a impressão das imagens dos conceitos geográficos e levamos para a sala de aula a coleção de imagens para que os educandos pudessem fazer a identificação dos conceitos



de forma que chamou a atenção e quando foi apresentado as imagens dos conceitos eles começaram a priori identificar suas comunidades seus locais de vivência, causou certa euforia dos mesmos após eles realizaram a identificação dos conceitos geográficos com facilidades para a produção do álbum seriado.

## **Conclusão**

O álbum seriado é um recurso didático que trazem vantagens e pode ser exposto na sala para colocar textos gravuras, para produção de textos, numerais e quantidades, cartazes, etc. Seu uso é extenso na área da educação e dentre as suas vantagens destacamos: direcionar a sequência da exposição, possibilitar a imediata retomada de qualquer folha já apresentada, possibilitar a utilização de materiais diversos na sua confecção, como fotografias e desenhos, e assinalar os pontos essenciais de cada tópico apresentado.

Produzimos o álbum seriado a partir das vivências dos alunos, ou seja, da seleção de imagens representando o ambiente no qual eles vivem, de forma que chamasse a atenção e que houvesse maior interesse por parte dos mesmos. Além de despertar a curiosidade dos alunos por se tratar da confecção de imagens voltadas para o contexto de cada um, também oportunizou- lhes uma maior facilidade de identificação e aprendizado dos conceitos geográficos estudados, através das imagens/fotos.

De início, questionamos os alunos, promovendo uma discussão a partir da apresentação de fotografias/figuras para o levantamento do conhecimento prévio dos mesmos. Em seguida, dar-se-á continuidade à discussão, a qual incluiu-se as experiências trazidas pelos alunos sobre a seleção das imagens abordadas, bem como, da identificação dos conceitos geográficos estudados. Dessa forma, pudemos trabalhar a oralidade dos alunos, o vocabulário de palavras relacionadas ao seu contexto e ao ensino da Geografia, instigando-os também à reflexão de que eles são parte integrante do processo de transformação e produção do espaço geográfico, levando em consideração as relações sociais, econômicas e culturais do seu constante processo de transformação.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dando continuidade, foi apresentada aos alunos uma diversidade de fotos/figuras representando o espaço local, fazendo uso da interdisciplinaridade, incentivando-os à leitura dessas figuras, estimulando a imaginação e a organização do pensamento, favorecendo a autoconfiança e as relações com o meio. Através da observação de tais fotos/figuras, foi feita a comparação de que as mesmas eram a representação da sua realidade, do seu espaço concreto num determinado momento, ou seja, o momento atualmente vivido por eles.

Concluimos, então que, através das observações realizadas pelos alunos às imagens/fotos do álbum seriado, detectamos que houve a definição dos conceitos abordados, a comparação desses conceitos e a interpretação dos mesmos. Despertando nos alunos uma postura crítica diante da realidade, pois os mesmos foram convidados a construir gradativamente, cada conceito, tornando-se um ser participativo do processo de ensino-aprendizagem e não meros reprodutores de informações.

Portanto, que a nossa ação pedagógica no processo de construção do conhecimento geográfico contextualizado nas escolas do campo, através do álbum seriado, é um recurso facilitador e complementar no processo de ensino-aprendizagem. Como também um dos instrumentos possíveis de ser utilizado, tanto no estudo do espaço local com possibilidade de ser observado concretamente, como na representação e no estudo do espaço maior e mais distante do aluno.

### Referências

ARAÚJO, Ismael Xavier; SILVA, Severino Bezerra. **Educação do Campo e a formação sociopolítica do educador**. Editora universitária da UEPB, 2011.

ARROYO, M.G; CALDART, R.S; MOLINA, M. C. (Org). **Por uma educação do campo**. 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Coleção Cadernos Pedagógicos. **Percursos Formativos: ProJovem Campo - Saberes da Terra**. Ministério da Educação/se cad. BRASÍLIA – DF. (2010)



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LUNAS, Alessandra da Costa e ROCHA, Eliene Novaes. **Práticas pedagógicas e formação de educadores (as) do campo: caderno pedagógico da educação do campo.** Brasília: Dupligráfica, 2009.

PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia.** 3º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PONTUSKA, Nídia Nacib et al. **Para ensinar e aprender Geografia** 3º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUZA, Maria Adélia de (Coords.). **O espaço interdisciplinar.** São Paulo: Nobel, 1986.

SUERTEGARAY, Dirce Maria A. **Notas sobre epistemologia da Geografia.** Cadernos geográficos. Florianópolis: Imprensa universitária, 1999.